

## **ESTUDO DE ESTABILIDADE PRELIMINAR DE UMA ESPUMA DE BARBEAR COM EXTRATO DE *Mentha spicata* L.**

BRANDÃO, Douglas Cardoso<sup>1</sup>; NORONHA, Letícia Faria<sup>1</sup>, SOARES, Tatiane Ferreira do Amaral<sup>2</sup>; ALMEIDA, Larissa Costa Keles de<sup>3</sup>, ARAÚJO, Maria Rejane Borgs de<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

<sup>2</sup>Graduanda, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Patos de Minas

<sup>3</sup>Docente do Centro Universitário de Patos de Minas

A evolução do papel do homem na sociedade tem feito com que se dediquem mais tempo ao seu corpo e aparência, procurando produtos com a finalidade de cuidar do seu aspecto físico. A barba é uma das maiores preocupações dos homens. Para que a pele do rosto masculino se mantenha bem tratada mesmo após o ato diário de barbear é necessário o uso de produtos específicos tais como creme, gel espumante ou espuma de barbear (CARVALHO, 2010). Os fitocosméticos são preparações que contêm substâncias de origem vegetal, e que estão cada vez mais atraindo a atenção dos consumidores. A hortelã-verde é uma das espécies de hortelã mais cultivadas no Brasil. Possui propriedade antifúngica, antiviral, antimicrobiana, antioxidante, antisséptica, alergênica, estimulante, rubefaciente, adstringente, refrescante, levemente anestésica e entre outras (CHOUDHURY *et al.*, 2006). Deste modo, o objetivo geral do trabalho, foi desenvolver e realizar o estudo de estabilidade de uma espuma de barbear com extrato de *Mentha spicata* L. O trabalho foi desenvolvido nos laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade – UNIPAM. Inicialmente foi proposta uma formulação de espuma de barbear. Em seguida foi realizado o Estudo de Estabilidade Preliminar, onde as amostras foram analisadas 24h, após o seu preparo e submetidas a condições de estresse térmico e de gravidade. No ciclo gelo degelo as amostras foram submetidas por 12 dias. Avaliaram-se os seguintes parâmetros: caracteres organolépticos, pH, condutividade, viscosidade, densidade e persistência e qualidade de espuma. Os dados obtidos foram analisados através do programa Assistat®. Os componentes escolhidos para o preparo da formulação foram: lauril éter sulfato de sódio, cocoamidopropilbetaína, amido de milho, glicerina, phenonip®, essência, EDTA-dissódico, corante, extrato de Hortelã verde, solução de ácido cítrico e água purificada. Posteriormente as formulações F1 e F2 foram submetidos ao EEP. No ensaio de centrifugação não houve separação de fases entre as amostras. No teste de temperatura elevada não houve alteração de cor, odor, precipitação e turvação de nenhuma das amostras. Em relação ao ciclo gelo degelo, não houve diferenças estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ) para todos os parâmetros avaliados (pH, condutividade, densidade, viscosidade e persistência e qualidade da espuma) em relação as amostras. Também não houve modificações em relação à cor, odor e aspecto do produto. A utilização de ensaios de avaliação de estabilidade é imprescindível para garantir a qualidade de um produto. Após a realização das análises, percebe-se que não houve diferenças entre a espuma base e a com extrato de Hortelã verde. Sendo assim, sugere-se a continuação desse estudo, a fim de determinar o prazo de validade, submetendo-os ao Estudo de Estabilidade Acelerada e Estudo de Estabilidade de Longa Duração.

**Área temática:** Farmácia